

## Velhos e novos agricultores em Portugal\*

### 1. INTRODUÇÃO

A agricultura portuguesa e o espaço social rural têm sido objecto de um número apreciável de trabalhos. Recentemente, aliás, tem vindo a observar-se um interesse crescente por estas áreas, que se tem saldado pela publicação de trabalhos com impacte renovador. Acresce que as perspectivas ou ângulos de análise se multiplicam — agronómicos, económicos, sociológicos, antropológicos e históricos — e interpenetram.

Não nos preocupará tentar um qualquer balanço do que poderíamos designar por evolução dos estudos rurais em Portugal; todavia, interessará reter as principais abordagens que informam a literatura disponível nesta matéria. São duas essas principais abordagens: 1) a abordagem macro, que, pelas suas características, tende a diluir as eventuais especificidades da agricultura enquanto sector de actividade económica; 2) a abordagem micro, centrada, por sua vez, nas análises locais e no exame mais ou menos aprofundado dos traços específicos da agricultura e das comunidades rurais locais.

Registe-se, no entanto, que os estudos locais, designadamente de cariz monográfico, têm vindo a ultrapassar uma das suas principais limitações, a saber: o isolamento da agricultura e da comunidade rural. Nesta medida, a metodologia do estudo de casos, numa perspectiva que tende a ser cada vez mais uma perspectiva multidisciplinar, tem vindo a revelar-se enriquecedora e capaz de contribuir para um maior e melhor conhecimento das realidades agrícola e rural.

Do confronto entre estes dois grandes tipos de abordagem, tanto mais enriquecedor, repita-se, quanto se confrontam ainda diferentes perspectivas disciplinares, o que nos parece mais importante realçar é justamente a constituição de uma base de dados e análises que apontam inequivocamente para a marcada heterogeneidade económica e social da agricultura portuguesa.

Está ainda relativamente atrasada, porém, uma linha de pesquisa que permita o aprofundamento de uma tipologia das lógicas económicas e sociais subjacentes à agricultura portuguesa, que, e no que respeita ao problema em análise, qualquer balanço sobre estrangulamentos e potencialidades do sector torna indispensável.

---

\* Texto apresentado nas Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica, promovidas pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) no âmbito das sessões do Programa Fast II Comunidades Europeias, Maio de 1987.

## 2. UMA SOCIOGRAFIA DE BASE

### 2.1 ALGUNS INDICADORES GERAIS DE EVOLUÇÃO

Tomemos a evolução da agricultura portuguesa ao longo das três últimas décadas<sup>1</sup>. Para tanto, ensaiar-se-á uma análise global que, ainda que sumária, tenha presente três grandes questões: produção, população e estrutura das explorações agrícolas.

A evolução do produto agrícola bruto (PAB) aponta para que, a partir de meados da década de 1970, e designadamente «a partir de 1974 se comece a consolidar o papel de travão que hoje se reconhece que o sector agrícola desempenha no processo de desenvolvimento sócio-económico em Portugal»<sup>2</sup>. De facto, a estagnação da produção agrícola, a par do peso que o sector ainda representa em termos da população que ocupa, revela ter constituído a agricultura portuguesa uma reserva de força de trabalho para outros sectores de actividade económica, quer em âmbito nacional, quer, sobretudo, durante a década de 60 até meados da década de 70, em âmbito extranacional, designadamente através da emigração para a Europa.

A população activa agrícola, que em 1950 representava cerca de metade da população activa total e em 1970 36% do total, situa-se, no início dos anos 80, à volta dos 28%. Em articulação justamente com a principal função que, relativamente ao sistema económico e social global, a agricultura tem vindo a desempenhar — a de reserva de força de trabalho —, acentuou-se nos últimos anos a feminização do trabalho agrícola. As mulheres, que em 1960 constituíam 28% do total da população activa agrícola (PAA), passam em 1981 a representar cerca de metade dos activos agrícolas.

No que respeita à evolução da estrutura das explorações agrícolas, o aspecto mais saliente traduz-se pela importância crescente das explorações agrícolas familiares, com formas e ênfases de inserção mercantil marcadamente heterogéneas.

A comparação em 1952, 1968 e 1979 da repartição da área arvense e da superfície agrícola por estratos de agricultura revela a importância cada vez maior das muito pequenas e pequenas explorações, sobretudo em detrimento das explorações médias. Embora o indicador utilizado apresente limitações, já que a área trabalhada não é o único indicador, nem porventura o indicador mais interessante, para proceder a uma estratificação económica das explorações<sup>3</sup>, poder-se-á concluir pelo reforço das assimetrias ao nível das explorações agrícolas, designadamente no que respeita ao instrumento fundamental da produção — a terra.

---

<sup>1</sup> Ver anexo 1.

<sup>2</sup> Francisco Avillez, «A agricultura portuguesa no limiar da adesão à CEE», in *Pensamiento Ibero-Americano*, n.º 8, 1985, p. 381.

<sup>3</sup> O dimensionamento das explorações agrícolas de acordo com o seu real peso económico exigiria recorrer-se não ao indicador área, mas ao indicador PAB.

## 2.2 A SITUAÇÃO EM 1979-81

Apontar para o conhecimento mais aprofundado da realidade agrícola em Portugal passa por um esforço, já em alguma medida realizado, de regionalização dos principais indicadores de caracterização. É neste sentido que se apresentam aqui alguns indicadores regionalizados por distritos<sup>4</sup>.

Será, no entanto, na inventariação e estudo das principais lógicas económicas e sociais subjacentes à prática da agricultura em Portugal que residirá, a nosso ver, o contributo decisivo para, simultaneamente, fazer um balanço da situação e equacionar as perspectivas futuras.

De um total de 783 944 explorações, 99,3 % são explorações agrícolas de produtores individuais. Vamos deter-nos sobretudo na análise das principais lógicas económicas e sociais destas explorações, que constituem o sector numericamente mais importante. Antes, porém, procurar-se-á uma caracterização sumária do sector resultante do processo de Reforma Agrária<sup>5</sup>. Trata-se de sector com especificidade própria e grau de homogeneidade que, para efeitos desta análise, justifica tratamento particularizado. Preocupar-nos-á, fundamentalmente, aferir do seu real significado económico e social.

### 2.2.1 AS UNIDADES COLECTIVAS DE PRODUÇÃO (UCPs) E COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A Reforma Agrária desenvolveu-se e concretizou-se na região sul do País, no Alentejo e Ribatejo, fundamentalmente, acantonando-se no que se chamou Zona de Intervenção da Reforma Agrária (ZIRA). Caracterizou-se por uma natureza essencialmente colectivista; de facto, «a reconversão das unidades produtivas operada no processo de constituição e consolidação das novas unidades de produção resultantes da reforma agrária não só evitou qualquer divisão das explorações agrícolas ocupadas, como acentuou, inclusivamente, a concentração fundiária característica da agricultura da zona de intervenção da reforma agrária»<sup>6</sup>.

Os quadros n.ºs 1 e 2 fornecem alguns indicadores relativos ao número de explorações, área e recursos do sector<sup>7</sup>. Correspondendo em 1979 a uma superfície agrícola e florestal da ordem dos 18,4 % do total, assume este sector, no conjunto do País, reduzida expressão económica e social. Em 1970, a região a que se encontra limitado o sector representava somente cerca de 18,7 % do PIB e apenas 16,3 % da população<sup>8</sup>. Por outro lado, «o PAB formado nas uni-

<sup>4</sup> Ver anexo II. Não significa isto que os distritos sejam unidades necessariamente possuidoras de homogeneidade económica e social. Alguns dos distritos são atravessados por significativos contrastes (Castelo Branco, Viseu, Santarém, Setúbal, Faro, por exemplo).

<sup>5</sup> Que constitui o sector mais importante das explorações em que o produtor não é uma pessoa singular.

<sup>6</sup> Afonso de Barros, «La reforma agraria en Portugal. De las ocupaciones de tierras a la formación de las nuevas unidades de producción», in *Agricultura y Sociedad*, n.º 12, 1979, p. 66.

<sup>7</sup> Ver anexo III.

<sup>8</sup> Afonso de Barros, art. cit., in *op. cit.*, p. 66.

dades de produção da reforma agrária não passa dos 30% e 9% do PAB na zona de intervenção da reforma agrária e do País, respectivamente, e representa apenas 8% e 1,5% do PIB da ZIRA e do País, respectivamente»<sup>9</sup>.

Estes indicadores revelam, por conseguinte, realidade em relação à qual existe considerável desproporção entre o seu impacte político e a sua real expressão económica e social.

## 2.2.2 AS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DOS PRODUTORES INDIVIDUAIS

Estas explorações, apesar de, na sua esmagadora maioria (93,1% do total), serem explorações familiares ou semifamiliares, isto é, explorações em que a totalidade ou a maior parte do trabalho agrícola é feito pelo agregado doméstico do produtor, não constituem um grupo homogéneo.

Aceitando como fértil uma abordagem que, procurando sair da mera estratificação socioeconómica das explorações segundo um número maior ou menor de indicadores, tenha por objectivo restituir as lógicas económicas e sociais presentes na agricultura, comecemos por trabalhar os dados disponíveis na óptica de caracterizar a natureza do agente social responsável pelas principais decisões em matéria de gestão da exploração — o chefe de exploração.

Nos quadros n.ºs 1 e 2 apresenta-se uma caracterização dos produtores individuais, que, na esmagadora maioria dos casos, coincidem com os che-

### *Caracterização dos produtores agrícolas individuais. Continente*

#### **Características dos produtores individuais (HM)**

[QUADRO N.º 1]

| Classes de área<br>(hectares) | Total (1) | Trabalhando só na exploração |                 | Duplo-activos |                 |
|-------------------------------|-----------|------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|
|                               |           | HM                           | Porcentagem (1) | HM            | Porcentagem (1) |
| Total .....                   | 778 782   | 379 839                      | 48,8            | 342 155       | 43,9            |
| Sem terra .....               | 3 993     | 1 203                        | 30,1            | 2 378         | 59,6            |
| Com terra .....               | 774 789   | 378 636                      | 48,9            | 339 777       | 43,9            |
| 0 - 0,5 ..                    | 132 061   | 46 978                       | 35,6            | 72 500        | 54,9            |
| 0,5 - 1 ...                   | 211 537   | 91 127                       | 43,1            | 103 516       | 48,9            |
| 1 - 2 ...                     | 171 475   | 84 221                       | 49,1            | 76 033        | 44,3            |
| 2 - 3 ...                     | 80 348    | 43 821                       | 54,5            | 31 805        | 39,6            |
| 3 - 4 ...                     | 46 037    | 26 696                       | 58              | 16 773        | 36,4            |
| 4 - 5 ...                     | 29 478    | 17 874                       | 60,6            | 10 012        | 34              |
| 5 - 10 ...                    | 59 934    | 38 346                       | 64              | 18 202        | 30,4            |
| 10 - 20 ...                   | 25 620    | 16 978                       | 66,3            | 6 882         | 26,9            |
| 20 - 50 ...                   | 11 559    | 7 780                        | 67,3            | 2 831         | 24,5            |
| 50 - 100 ...                  | 3 251     | 2 241                        | 68,9            | 670           | 20,6            |
| 100 - 200 ...                 | 1 825     | 1 327                        | 72,7            | 315           | 17,3            |
| 200 - 500 ...                 | 1 354     | 1 016                        | 75              | 199           | 14,7            |
| 500 - 1 000 ...               | 269       | 206                          | 76,6            | 35            | 13              |
| 1 000 - 2 500 ...             | 39        | 23                           | 59              | 4             | 10,3            |
| + de 2 500 ...                | 2         | 2                            | 100             | 0             | 0               |

*Velhos e novos agricultores em Portugal*

[QUADRO N.º 1, continuação]

| Classes de área<br>(hectares) | Com actividade fora<br>e sem actividade na exploração |                 | Sem actividade fora<br>e sem actividade na exploração |                 |
|-------------------------------|---|-----------------|---|-----------------|
|                               | HM  | Percentagem (1) | HM  | Percentagem (1) |
| Total .....                   | 33 149  | 4,3             | 23 639  | 3               |
| Sem terra .....               | 366   | 9,2             | 46  | 1,2             |
| Com terra .....               | 32 783  | 4,2             | 23 593  | 3               |
| 0 - 0,5 .....                 | 9 102   | 6,9             | 3 481   | 2,6             |
| 0,5 - 1 .....                 | 9 456   | 4,5             | 7 438   | 3,5             |
| 1 - 2 .....                   | 6 219   | 3,6             | 5 002   | 2,9             |
| 2 - 3 .....                   | 2 571   | 3,2             | 2 151   | 2,7             |
| 3 - 4 .....                   | 1 348   | 2,9             | 1 220   | 2,7             |
| 4 - 5 .....                   | 807   | 2,7             | 785   | 2,7             |
| 5 - 10 .....                  | 1 697   | 2,8             | 1 689   | 2,8             |
| 10 - 20 .....                 | 837   | 3,3             | 923   | 3,6             |
| 20 - 50 .....                 | 441   | 3,8             | 507   | 4,4             |
| 50 - 100 .....                | 156   | 4,8             | 184   | 5,7             |
| 100 - 200 .....               | 92  | 5               | 91  | 5               |
| 200 - 500 .....               | 46  | 3,4             | 93  | 6,9             |
| 500 - 1 000 .....             | 9   | 3,3             | 19  | 7,1             |
| 1 000 - 2 500 .....           | 2   | 5,1             | 10  | 25,6            |
| + de 2 500 .....              | 0   | 0               | 0   | 0               |

Fonte: INE, *Recenseamento Agrícola do Continente*, 1979.

**Características dos produtores individuais — repartição por sexos**

[QUADRO N.º 2]

| Classes de área<br>(hectares) | Total   |         |                       | Trabalhando só na exploração |                 |        |                 |
|-------------------------------|---------|---------|-----------------------|------------------------------|-----------------|--------|-----------------|
|                               | H       | M       | Taxa de masculinidade | H                            | Percentagem (1) | M      | Percentagem (2) |
| Total .....                   | 675 189 | 103 593 | 86,7                  | 302 793                      | 44,8            | 77 046 | 74,4            |
| Sem terra .....               | 3 650   | 343     | 91,4                  | 988                          | 27,1            | 215    | 62,7            |
| Com terra .....               | 671 539 | 103 250 | 86,7                  | 301 805                      | 44,9            | 76 831 | 74,4            |
| 0 - 0,5 .....                 | 106 968 | 25 093  | 81                    | 28 274                       | 26,4            | 18 704 | 74,5            |
| 0,5 - 1 .....                 | 175 440 | 36 097  | 82,9                  | 63 878                       | 36,4            | 27 249 | 75,5            |
| 1 - 2 .....                   | 150 188 | 21 287  | 87,6                  | 68 002                       | 45,3            | 16 219 | 76,2            |
| 2 - 3 .....                   | 72 735  | 7 613   | 90,5                  | 38 169                       | 52,5            | 5 652  | 74,2            |
| 3 - 4 .....                   | 42 280  | 3 757   | 91,8                  | 23 983                       | 56,7            | 2 713  | 72,2            |
| 4 - 5 .....                   | 27 252  | 2 226   | 92,4                  | 16 269                       | 59,7            | 1 605  | 72,1            |
| 5 - 10 .....                  | 55 765  | 4 169   | 93                    | 35 508                       | 63,7            | 2 838  | 68,1            |
| 10 - 20 .....                 | 23 925  | 1 695   | 93,4                  | 15 877                       | 66,4            | 1 101  | 65              |
| 20 - 50 .....                 | 10 772  | 787     | 93,2                  | 7 312                        | 67,9            | 468    | 59,5            |
| 50 - 100 .....                | 3 032   | 215     | 93,3                  | 2 129                        | 70,2            | 112    | 51,1            |
| 100 - 200 .....               | 1 688   | 137     | 92,5                  | 1 253                        | 74,2            | 74     | 54              |
| 200 - 500 .....               | 1 221   | 133     | 90,2                  | 939                          | 76,9            | 77     | 57,9            |
| 500 - 1 000 .....             | 243     | 26      | 90,3                  | 192                          | 79              | 14     | 53,8            |
| 1 000 - 2 500 .....           | 29      | 10      | 74,4                  | 19                           | 65,5            | 4      | 40              |
| + de 2 500 .....              | 1       | 1       | 50                    | 1                            | 100             | 1      | 100             |

[QUADRO N.º 2, continuação]

| Classes de área<br>(hectares) | Trabalha só<br>na exploração<br>—<br>Taxa de masculinidade | Duplo-activos |                    |        |                    |                       | Com actividade só fora<br>da exploração<br>—<br>H |
|-------------------------------|--|---------------|--------------------|--------|--------------------|-----------------------|---|
|                               |  | H             | Percentagem<br>(1) | M      | Percentagem<br>(2) | Taxa de masculinidade |   |
| Total .....                   | 79,7   | 324 991       | 48,1               | 17 164 | 16,6               | 95                    | 30 704  |
| Sem terra .....               | 82,1   | 2 260         | 61,9               | 118    | 34,4               | 95                    | 361   |
| Com terra .....               | 79,7   | 322 731       | 48,1               | 17 046 | 16,5               | 95                    | 30 343  |
| 0 - 0,5                       | 60,2   | 67 379        | 63                 | 5 121  | 20,4               | 92,9                  | 8 738   |
| 0,5 - 1..                     | 70,1   | 97 543        | 55,6               | 5 973  | 16,5               | 94,2                  | 8 741   |
| 1 - 2..                       | 80,7   | 72 815        | 48,5               | 3 218  | 15,1               | 95,8                  | 5 710   |
| 2 - 3..                       | 87,1   | 30 712        | 42,2               | 1 093  | 14,4               | 96,6                  | 2 325   |
| 3 - 4..                       | 89,8   | 16 222        | 38,4               | 551    | 14,7               | 96,7                  | 1 212   |
| 4 - 5..                       | 91   | 9 721         | 35,7               | 291    | 13,1               | 97,1                  | 720   |
| 5 - 10..                      | 92,6   | 17 679        | 31,7               | 523    | 12,5               | 97,1                  | 1 490   |
| 10 - 20..                     | 93,5   | 6 701         | 28                 | 181    | 10,7               | 97,4                  | 755   |
| 20 - 50..                     | 94   | 2 766         | 25,7               | 65     | 8,3                | 97,7                  | 387   |
| 50 - 100..                    | 95   | 653           | 21,5               | 17     | 7,8                | 97,5                  | 138   |
| 100 - 200..                   | 94,4   | 310           | 18,4               | 5      | 3,6                | 98,4                  | 77  |
| 200 - 500..                   | 92,4   | 192           | 15,7               | 7      | 5,3                | 96,5                  | 42  |
| 500 - 1 000..                 | 93,2   | 34            | 14                 | 1      | 3,8                | 97,1                  | 6   |
| 1 000 - 2 500..               | 82,6   | 4             | 13,8               | 0      | 0                  | 100                   | 2   |
| + de 2 500..                  | 50   | 0             | 0                  | 0      | 0                  | 0                     | 0   |

[QUADRO N.º 2, continuação]

| Classes de área<br>(hectares) | Com actividade fora e sem<br>actividade na exploração |       |                    |                       | Sem actividade fora e sem<br>actividade na exploração |                    |
|-------------------------------|---|-------|--------------------|-----------------------|---|--------------------|
|                               | Percentagem<br>(1)                                    | M     | Percentagem<br>(2) | Taxa de masculinidade | H   | Percentagem<br>(1) |
| Total .....                   | 4,5   | 2 445 | 2,4                | 92,6                  | 16 701  | 2,5                |
| Sem terra .....               | 9,9   | 5     | 1,5                | 98,6                  | 41  | 1,1                |
| Com terra .....               | 4,5   | 2 440 | 2,4                | 92,6                  | 16 660  | 2,5                |
| 0 - 0,5.....                  | 8,2   | 364   | 1,5                | 96                    | 2 577   | 2,4                |
| 0,5 - 1 .....                 | 5   | 715   | 2                  | 92,4                  | 5 278   | 3                  |
| 1 - 2 .....                   | 3,8   | 509   | 2,4                | 91,8                  | 3 661   | 2,4                |
| 2 - 3 .....                   | 3,2   | 246   | 3,2                | 90,4                  | 1 529   | 2,1                |
| 3 - 4 .....                   | 2,9   | 136   | 3,6                | 89,9                  | 863   | 2                  |
| 4 - 5 .....                   | 2,6   | 87    | 3,9                | 89,2                  | 542   | 2                  |
| 5 - 10 .....                  | 2,7   | 207   | 5                  | 87,8                  | 1 088   | 2                  |
| 10 - 20 .....                 | 3,2   | 82    | 4,8                | 90,2                  | 592   | 2,5                |
| 20 - 50 .....                 | 3,6   | 54    | 6,9                | 87,8                  | 307   | 2,8                |
| 50 - 100 .....                | 4,6   | 18    | 8,2                | 88,5                  | 112   | 3,7                |
| 100 - 200 .....               | 4,6   | 15    | 10,9               | 83,7                  | 48  | 2,8                |
| 200 - 500 .....               | 3,4   | 4     | 3                  | 91,3                  | 48  | 3,9                |
| 500 - 1 000 .....             | 2,5   | 3     | 11,5               | 66,7                  | 11  | 4,5                |
| 1 000 - 2 500 .....           | 6,9   | 0     | 0                  | 100                   | 4   | 13,8               |
| + de 2 500 .....              | 0   | 0     | 0                  | 0                     | 0   | 0                  |

*Velhos e novos agricultores em Portugal*

[QUADRO N.º 2, *continuação*]

| Classes de área<br>(hectares) | Sem actividade fora e sem actividade na exploração |                 |                       |
|-------------------------------|--|-----------------|-----------------------|
|                               | M  | Porcentagem (2) | Taxa de masculinidade |
| Total .....                   | 6 938  | 6,7             | 70,7                  |
| Sem terra .....               | 5  | 1,5             | 89,1                  |
| Com terra .....               | 6 933  | 6,7             | 70,6                  |
| 0 - 0,5 .....                 | 904  | 3,6             | 74                    |
| 0,5 - 1 .....                 | 2 160  | 6               | 71                    |
| 1 - 2 .....                   | 1 341  | 6,3             | 73,2                  |
| 2 - 3 .....                   | 622  | 8,2             | 71,1                  |
| 3 - 4 .....                   | 357  | 9,5             | 70,7                  |
| 4 - 5 .....                   | 243  | 10,9            | 69                    |
| 5 - 10 .....                  | 601  | 14,4            | 64,4                  |
| 10 - 20 .....                 | 331  | 19,5            | 64,1                  |
| 20 - 50 .....                 | 200  | 25,4            | 60,6                  |
| 50 - 100 .....                | 72   | 32,9            | 60,9                  |
| 100 - 200 .....               | 43   | 31,4            | 52,7                  |
| 200 - 500 .....               | 45   | 33,8            | 51,6                  |
| 500 - 1 000 .....             | 8  | 30,8            | 57,9                  |
| 1 000 - 2 500 .....           | 6  | 60              | 40                    |
| + de 2 500 .....              | 0  | 0               | 0                     |

Fonte: INE, *Recenseamento Agrícola do Continente*, 1979.

fes de exploração agrícola, segundo a ocupação, sexo e classes de área das explorações. Com base no critério «participação no trabalho agrícola» identificam-se três grandes perfis-tipo de agricultores: os que trabalham exclusivamente na exploração agrícola; os duplo-activos; os que têm como actividade exclusiva uma actividade externa à exploração.

Em 1979, e para o continente, os chefes de exploração com actividade exclusivamente na exploração agrícola não chegam a representar metade do total (48,8%); os duplo-activos<sup>10</sup> representam 43,9% do total; os que têm actividade exclusivamente extra-exploração são, por sua vez, 4,3% do total.

Dos cerca de 779 000 chefes de exploração, 86,7% são homens. Registe-se, no entanto, que, para aqueles que têm actividade exclusivamente na exploração, a taxa de masculinidade é um pouco mais baixa, cerca de 79,7%. A grande maioria das explorações são explorações com terra. As explorações sem terra representam apenas 0,5% do total. Não aprofundaremos este grupo. Todavia, note-se que tanto a taxa de masculinidade como a percentagem dos duplo-activos e de chefes de exploração com actividade externa e sem actividade na exploração são mais elevadas quando comparamos este grupo com o das explorações com terra.

<sup>10</sup> 72,0% do total dos duplo-activos dedicam menos de 50% do tempo de actividade à exploração; 74,4% têm como actividade externa uma actividade não agrícola.

Se fizermos coincidir a pequena, média e grande agricultura, respectivamente, com os escalões de área<sup>11</sup> de <4 ha, 4 ha-50 ha e >50 ha<sup>12</sup>, temos que a pequena agricultura representa 82,8% do total das explorações com terra.

**Importância dos estratos de agricultura segundo a caracterização do produtor individual (explorações com terra, em percentagem)**

[QUADRO N.º 3]

| Caracterização do produtor individual                    | Pequena (< 4 ha) | Média (4 ha-50 ha) | Grande (> 50 ha) |
|--|------------------|--------------------|------------------|
| Total .....  | 82,8             | 16,3               | 0,9              |
| Trabalha só na exploração .....                          | 77,3             | 21,4               | 1,3              |
| Duplo-activos .....                                      | 88,5             | 11,2               | 0,3              |
| Com actividade fora e sem actividade na exploração ..... | 87,5             | 11,5               | 1,0              |
| Sem actividade fora e sem actividade na exploração ..... | 81,8             | 16,5               | 1,7              |

Fonte: INE, *Recenseamento Agrícola do Continente*, 1979.

O predomínio tão marcado da pequena agricultura traduz-se no facto de ser neste sector que vamos encontrar maior peso de qualquer dos três tipos atrás delineados: 77,3% do total dos produtores com actividade exclusivamente na exploração; 88,5% do total dos produtores duplo-activos; 87,5% do total dos produtores que têm actividade exclusivamente extra-exploração.

Tão importante como a conjugação, por parte do chefe de exploração, da actividade na exploração agrícola com outras actividades é a diversificação das fontes de rendimento dos titulares das explorações. Há, portanto, que contemplar a questão do plurirrendimento. De facto, a importância numérica da agricultura que assenta no plurirrendimento é porventura o indicador-síntese mais expressivo da actual situação.

Em 1979, cerca de 82% do total das explorações agrícolas pertenciam a produtores cujo rendimento total do agregado familiar provinha simultaneamente da actividade na exploração e de actividades e/ou de rendimentos extra-exploração. Destas, 73,8% obtêm da exploração agrícola menos de 50% do seu rendimento total.

<sup>11</sup> Mal-grado as suas limitações na aferição da dimensão económica de uma exploração. Para tal, o indicador mais pertinente seria o do rendimento da exploração (o PAB).

<sup>12</sup> A exemplo do que fizeram outros autores: Eugénio de Castro Caldas, *A Agricultura Portuguesa no Limiar da Reforma Agrária*, Oeiras, CEEA/IGC, 1978; Manuel Villaverde Cabral, «Agrarian Structures and Recent Rural Movements in Portugal», in *The Journal of Peasant Studies*, 1978; Afonso de Barros, «Modalidades de pequena agricultura», in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.ºs 7-8, 1981.

Finalmente, e na base da conjugação dos indicadores carreados, identifiquem-se as modalidades que maior significado assumem, isto é, mais exactamente, diferenciem-se aqueles sectores de agricultura definíveis segundo a lógica que lhes marca a especificidade.

**Caracterização dos produtores individuais (explorações com terra)**

[QUADRO N.º 4]

(Milhares)

| Situação do produtor individual                    | Classes de área |                 |                    |                 |                 |                 |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | Pequena (<4 ha) |                 | Média (4 ha-50 ha) |                 | Grande (>50 ha) |                 |
|  | VA              | Percentagem (1) | VA                 | Percentagem (1) | VA              | Percentagem (1) |
| Trabalhando só na exploração.....                  | 293             | 37,8            | 81                 | 10,5            | 5               | 0,6             |
| Duplo-activos.....                                 | 301             | 38,8            | 38                 | 4,9             | 1               | 0,2             |
| Com actividade fora e sem actividade na exploração | 29              | 3,7             | 4                  | 0,5             | 0,3             | 0,04            |
| Sem actividade fora e sem actividade na exploração | 19              | 2,5             | 4                  | 0,5             | 0,4             | 0,05            |

(1) Percentagem em relação ao total dos produtores individuais.

Fonte: INE, *Recenseamento Agrícola do Continente*, 1979.

No início dos anos 80 são três esses principais sectores:

1) A agricultura tendencialmente empresarial, isto é, a agricultura constituída por aquelas explorações agrícolas que denotam características técnico-económicas acima da média, já que se situam no que definimos por média e grande agricultura e onde o chefe da exploração tem por ocupação exclusiva a agricultura. Este sector representará aproximadamente 11,1% do número total de explorações, abrangendo, em contrapartida, uma área que se situará próximo de 54,5% da área total.

2) A agricultura de pluriactividade ou a agricultura a tempo parcial, que é já o sector maioritário em número de explorações, representando cerca de 48,1% do total, às quais corresponderá uma área de 32,1% da área total. A esmagadora maioria deste sector encontra-se confinado à pequena agricultura. É na pequena agricultura de pluriactividade que, porventura, mais vincadamente se encontra forte heterogeneidade interna; o que é específico à situação portuguesa é que o grosso destas explorações constituem uma agricultura a tempo parcial de base camponesa, isto é, de carácter defensivo. Trata-se, na maior parte das situações, de uma agricultura que funciona como retaguarda de outras fontes de rendimento, designadamente do salário<sup>13</sup>.

<sup>13</sup> Aida Valadas de Lima, «O rendimento em Portugal ao longo da última década», in *Análise Social*, n.ºs 87-88-89, 1985.

3) A pequena agricultura de plurirrendimento, cuja expressão é aproximadamente de 37,8 % do número total de explorações e de 9,1 % da área respectiva, caracterizada aqui pela exclusividade do trabalho na exploração por parte do chefe da exploração. Esta agricultura mantém-se graças a rendimentos externos com origem:

- a) Na pluriactividade dos outros membros do agregado doméstico do produtor<sup>14</sup>;
- b) No plurirrendimento sem pluriactividade familiar, como sejam, sobretudo, pensões sociais e reformas, juros de poupança, remessas de emigração.

As explorações referidas na alínea b) coincidem, na maior parte dos casos, com situações de envelhecimento da população agrícola. Trata-se de subsector caracterizado por alguns autores como de agricultura residual, pretendendo-se com este qualificativo «evidenciar sobretudo a natureza problemática da reprodução destas explorações agrícolas do que propriamente afirmar a sua completa inviabilidade»<sup>15</sup>.

#### Modalidades de agricultura

[QUADRO N.º 5]

| Modalidades                               | Explorações | Percentagem | Área (hectares) | Percentagem |
|---|-------------|-------------|-----------------|-------------|
| Total .....                               | 774 789     | 100         | 3 882 826       | 100         |
| Agricultura «empresarial» total .....     | 85 793      | 11,1        | 2 118 917       | 54,5        |
| Média .....                               | 80 978      | 10,5        | 898 856         | 23,1        |
| Grande .....                              | 4 815       | 0,6         | 1 220 121       | 31,4        |
| Agricultura de pluriactividade total .... | 372 560     | 48,1        | 1 245 353       | 32,1        |
| Pequena .....                             | 329 323     | 42,5        | 395 188         | 10,2        |
| Média .....                               | 41 709      | 5,4         | 462 970         | 11,9        |
| Grande .....                              | 1 528       | 0,2         | 387 195         | 10,0        |
| Pequena agricultura de plurirrendimento   | 292 843     | 37,8        | 351 412         | 9,1         |
| Outra .....                               | 23 593      | 3,1         | 167 084         | 4,3         |

Fonte: INE, *Recenseamento Agrícola do Continente*, 1979.

Na falta de elementos estatísticos que nos permitam avaliar, com alguma precisão, a contribuição de cada uma destas modalidades de agricultura para o produto agrícola total, aponta-se, todavia, que é plausível pensar que, tendencialmente, haverá uma correlação positiva entre o contributo para o total

<sup>14</sup> Para se ter uma ideia da pluriactividade familiar, atente-se nos quadros n.ºs 1 e 2, anexo IV.

<sup>15</sup> Afonso de Barros, «Modalidades de pequena agricultura», in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.ºs 7/8, 1981, p. 134.

do PAB e a área que cada sector representa. A fracção do produto comercializável, por outro lado, crescerá da pequena para a grande agricultura e da agricultura de plurirrendimento para a agricultura de pluriactividade e para a agricultura tendencialmente empresarial.

### 3. À GUIA DE CONCLUSÃO

Identificados os principais sectores e quantificada a sua importância relativa, em termos de número de explorações e das áreas totais, cremos estarem reunidas as condições mínimas para equacionar a questão dos estrangulamentos e potencialidades do sector agrícola em Portugal.

Uma das conclusões que nos parece poder tirar, de imediato, é a de que a reconversão ou reestruturação do sector terá de harmonizar a lógica social com uma lógica económica coerente.

É nos sectores do que designamos por agricultura tendencialmente empresarial e média e grande agricultura de pluriactividade (16,7% do total das explorações e cerca de 76,4% da área total) que se encontrarão o grosso das explorações com maior dinamismo económico. Só a caracterização aprofundada destes sectores propiciará, a nosso ver, os elementos indispensáveis a um balanço sério sobre as suas potencialidades.

É na procura de medidas de política agrícola diferenciadas, mas constituindo um conjunto coerente de acções capazes de permitir a transformação tecnológica e estrutural da agricultura, no quadro da integração europeia, que se assegurará o ultrapassar dos principais estrangulamentos, a saber:

Profunda assimetria ao nível dos rendimentos agrícolas (uma parte substancial da agricultura é incapaz de assegurar uma remuneração compatível, como vimos);

Rigidez do mercado fundiário, resultante da importância do plurirrendimento fundamentalmente como estratégia defensiva e das consequências da emigração sobre o preço da terra. A forte componente emigratória que atingiu a população agrícola não deixou de, como resultado do aumento da disponibilidade monetária dos que emigraram, provocar pressão sobre a terra, com a consequente sobrevalorização especulativa do seu preço, o qual se situará actualmente muito acima do seu real valor económico;

Envelhecimento dos agricultores. Do total dos agricultores, 75% têm mais de 45 anos; 25% têm mais de 65 anos;

Nível de instrução muito baixo da esmagadora maioria dos agricultores: 61,4% do total não têm qualquer grau de instrução (não sabem ler nem escrever ou sabem ler e escrever sem grau de instrução) e 34,1% apenas possuem o ensino básico elementar.

Refira-se, por fim, que, no quadro da estrutura fundiária e do processo social actuais, propiciará níveis de rendimento capazes de fixar os estratos

mais dinâmicos dos agricultores portugueses passará, sobretudo, por aumentos significativos da produtividade da terra, quer em termos físicos, quer em termos monetários. Pretender-se atingir um número significativo de agricultores, como o mercado interno é limitado, implica que se opte por aumentos de produtividade através, sobretudo, de produtos de maior valorização com destino ao mercado externo. Daqui a necessidade de atentar no padrão de especialização europeia, que permita a Portugal obter vantagens comparativas.

ANEXO 1

Fonte: Aida Valadas de Lima e Francisco Cabral Cordovil, «Anexo estatístico. A agricultura na sociedade portuguesa», in *Aspectos do Portugal Rural*, Braga, Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, 1986

**Evolução do PAB, do PIB e da relação PAB/PIB: 1950-81**

[QUADRO 0]

|                 | 1950-60                    |                         | 1960-70                    |                         | 1970-76                    |                         | 1977-81                    |                        |                            |
|-----------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------|----------------------------|
|                 | Percentagem do PIB em 1950 | Taxa de crescimento (a) | Percentagem do PIB em 1960 | Taxa de crescimento (a) | Percentagem do PIB em 1970 | Taxa de crescimento (a) | Percentagem do PIB em 1976 | Taxa de crescimento(a) | Percentagem do PIB em 1981 |
| PAB .....       | 34,0                       | 0,90                    | 23,1                       | 1,80                    | 14,4                       | -0,80                   | 10,3                       | 3,50                   | 11,5                       |
| Agricultura ..  | —                          | —                       | 19,4                       | 1,80                    | 12,2                       | -0,63                   | 8,7                        | 3,55                   | 9,9                        |
| Silv. e caça .. | —                          | —                       | 3,7                        | 0,78                    | 2,2                        | -0,86                   | 1,6                        | 1,83                   | 1,6                        |
| PIB .....       | 100,0                      | 4,84                    | 100,0                      | 6,13                    | 100,0                      | 5,09                    | 100,0                      | 3,64                   | 100,0                      |

(a) Taxa de crescimento médio anual.

**População activa agrícola na população activa total. Evolução**

CONTINENTE

[QUADRO N.º 1]

| Anos | População activa agrícola (a)            |              |        | Número de explorações agrícolas em percentagem do número de famílias | Trabalhadores agrícolas em percentagem da população activa agrícola |
|------|--|--------------|--------|--|---|
|      | Total                                    | Assalariados | Outros |  |   |
|      | Em percentagem da população activa total |              |        |  |   |
| 1950 | 51                                       | 29           | 22     | —  | 56  |
| 1960 | 47                                       | 23           | 24     | —  | 49  |
| 1970 | 36                                       | 14           | 22     | 36   | 38  |
| 1974 | 34                                       | 10           | 24     | —  | 29  |
| 1979 | 30                                       | 6            | 24     | —  | 21  |
| 1981 | 28                                       | 6            | 22     | 34   | 21  |

(a) Incluindo trabalhadores familiares não remunerados.

*Velhos e novos agricultores em Portugal*

**Evolução da participação das mulheres na população activa agrícola**

CONTINENTE

[QUADRO N.º 2]

| Anos | Em percentagem da população activa agrícola |             |                 |
|------|---|-------------|-----------------|
|      | Total                                       | Remunerados | Não remunerados |
| 1960 | 28  | 9           | 48              |
| 1970 | 41  | 19          | 54              |
| 1974 | 48  | 36          | 54              |
| 1978 | 50  | 35          | 54              |
| 1981 | 51  | 32          | 56              |

**Repartição da área arvense e da superfície agrícola por estratos de agricultura:  
comparação em 1952, 1968 e 1979**

CONTINENTE

[QUADRO N.º 3]

| Anos | Repartição (percentagem) por estratos |          |        |         |                     |          |        |         |
|------|---------------------------------------|----------|--------|---------|---------------------|----------|--------|---------|
|      | Área arvense                          |          |        |         | Superfície agrícola |          |        |         |
|      | Muito pequenas                        | Pequenas | Médias | Grandes | Muito pequenas      | Pequenas | Médias | Grandes |
| 1952 | 7,8                                   | 25,4     | 20,6   | 46,2    | —                   | —        | —      | —       |
| 1968 | 8,9                                   | 26,2     | 18,7   | 46,2    | 10,5                | 28,0     | 24,1   | 37,4    |
| 1979 | —                                     | —        | —      | —       | 14,2                | 25,5     | 22,1   | 38,2    |

NORTE E CENTRO LITORAL

| Anos | Área arvense   |          |        |         | Superfície agrícola |          |        |         |
|------|----------------|----------|--------|---------|---------------------|----------|--------|---------|
|      | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes | Muito pequenas      | Pequenas | Médias | Grandes |
| 1952 | 15,6           | 55,6     | 26,1   | 2,7     | —                   | —        | —      | —       |
| 1968 | 22,5           | 55,7     | 17,0   | 4,8     | 21,3                | 53,2     | 21,2   | 4,3     |
| 1979 | —              | —        | —      | —       | 29,9                | 51,5     | 15,2   | 3,4     |

NORTE E CENTRO INTERIOR

| Anos | Área arvense   |          |        |         | Superfície agrícola |          |        |         |
|------|----------------|----------|--------|---------|---------------------|----------|--------|---------|
|      | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes | Muito pequenas      | Pequenas | Médias | Grandes |
| 1952 | 18,8           | 45,6     | 26,1   | 9,5     | —                   | —        | —      | —       |
| 1968 | 15,3           | 39,6     | 25,8   | 19,3    | 15,3                | 38,0     | 26,7   | 20,0    |
| 1979 | —              | —        | —      | —       | 26,7                | 38,1     | 18,7   | 16,5    |

OESTE E RIBATEJO

| Anos | Área arvensse  |          |        |         | Superfície agrícola |          |        |         |
|------|----------------|----------|--------|---------|---------------------|----------|--------|---------|
|      | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes | Muito pequenas      | Pequenas | Médias | Grandes |
| 1952 | 8,0            | 27,1     | 22,8   | 42,1    | —                   | —        | —      | —       |
| 1968 | 6,5            | 32,2     | 29,0   | 32,3    | 8,6                 | 34,9     | 29,5   | 27,0    |
| 1979 | —              | —        | —      | —       | 10,4                | 28,9     | 27,8   | 32,9    |

ALENTEJO

| Anos | Área arvensse  |          |        |         | Superfície agrícola |          |        |         |
|------|----------------|----------|--------|---------|---------------------|----------|--------|---------|
|      | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes | Muito pequenas      | Pequenas | Médias | Grandes |
| 1952 | 1,4            | 7,5      | 16,4   | 74,7    | —                   | —        | —      | —       |
| 1968 | 2,3            | 9,1      | 12,7   | 75,9    | 3,4                 | 9,6      | 20,8   | 66,2    |
| 1979 | —              | —        | —      | —       | 3,3                 | 8,6      | 24,6   | 63,5    |

**Área das explorações agrícolas familiares em percentagem da área total, 1968-79**

[QUADRO N.º 4]

| Regiões/distritos       |                        | Em 1968 | Em 1979 |
|-------------------------|------------------------|---------|---------|
| Continente .....        |                        | 44,6    | 51,4    |
| Norte litoral           | Aveiro .....           | 71,3    | 88,8    |
|                         | Braga .....            | 80,9    | 82,5    |
|                         | Porto .....            | 79,6    | 81,1    |
|                         | Viana do Castelo ..... | 85,5    | 86,6    |
| Centro litoral          | Coimbra .....          | 66,3    | 84,5    |
|                         | Leiria .....           | 61,7    | 84,0    |
| Norte e Centro interior | Bragança .....         | 69,3    | 77,8    |
|                         | Castelo Branco .....   | 46,1    | 58,4    |
|                         | Guarda .....           | 71,1    | 81,5    |
|                         | Vila Real .....        | 73,4    | 80,5    |
|                         | Viseu .....            | 72,2    | 76,8    |
| Santarém .....          |                        | 37,5    | 43,1    |
| Lisboa .....            |                        | 47,8    | 64,2    |
| Setúbal .....           |                        | 20,7    | 31,1    |
| Alentejo                | Beja .....             | 26,4    | 39,4    |
|                         | Évora .....            | 14,1    | 13,9    |
|                         | Portalegre .....       | 18,6    | 24,7    |
| Faro .....              |                        | 69,9    | 79,0    |

*Velhos e novos agricultores em Portugal*

ANEXO II

Fonte: Aida Valadas de Lima e Francisco Cabral Cordovil, «Anexo estatístico. A agricultura na sociedade portuguesa», in *Aspectos do Portugal Rural*, Braga, Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, 1986.

**Limites considerados para os estratos da agricultura (hectares)**

| Distritos   | Muito pequenas | Pequenas   | Médias       | Grandes  |
|---|----------------|------------|--------------|----------|
| Aveiro<br>Braga<br>Coimbra<br>Faro<br>Leiria<br>Viana do Castelo<br>Viseu | 0-1 ha         | 1 ha-10 ha | 10 ha-50 ha  | + 50 ha  |
| Lisboa<br>Porto   | 0-1 ha         | 1 ha-4 ha  | 4 ha-50 ha   | + 50 ha  |
| Santarém<br>Setúbal   | 0-1 ha         | 1 ha-10 ha | 20 ha-200 ha | + 200 ha |
| Beja<br>Bragança<br>Castelo Branco<br>Évora<br>Guarda<br>Portalegre       | 0-4 ha         | 4 ha-20 ha | 20 ha-200 ha | + 200 ha |
| Vila Real   | 0-4 ha         | 4 ha-10 ha | 10 ha-50 ha  | + 50 ha  |

**Utilização de terra**

[QUADRO N.º 1]

| Regiões/distritos       |                     | Superfície florestal<br>em percentagem da<br>superfície total | Superfície irrigada<br>em percentagem da<br>SAU | Pousio<br>em percentagem<br>da terra arável |
|-------------------------|---------------------|---|---|---|
| Continente .....        |                     | 29,2  | 18,0  | 41,5  |
| Norte litoral           | Aveiro .....        | 56,9  | 60,1  | 1,4   |
|                         | Braga .....         | 39,2  | 92,3  | 0,9   |
|                         | Porto .....         | 42,6  | 88,3  | 0,9   |
|                         | Viana do Castelo .. | 58,8  | 79,3  | 2,2   |
| Centro litoral          | Coimbra .....       | 59,7  | 47,5  | 5,5   |
|                         | Leiria .....        | 43,8  | 21,5  | 6,9   |
| Norte e Centro interior | Bragança .....      | 15,4  | 9,7   | 39,6  |
|                         | Castelo Branco ...  | 35,3  | 18,8  | 41,8  |
|                         | Guarda .....        | 15,5  | 24,3  | 30,2  |
|                         | Vila Real .....     | 49,5  | 33,3  | 6,5   |
|                         | Viseu .....         | 45,4  | 53,1  | 3,4   |
| Santarém .....          |                     | 43,7  | 28,1  | 18,9  |
| Lisboa .....            |                     | 13,4  | 12,6  | 9,4   |
| Setúbal .....           |                     | 37,2  | 11,4  | 49,1  |
| Alentejo                | Beja .....          | 13,5  | 3,1   | 56,1  |
|                         | Évora .....         | 10,3  | 3,5   | 61,8  |
|                         | Portalegre .....    | 22,3  | 7,0   | 52,5  |
| Faro .....              |                     | 19,6  | 15,1  | 48,3  |

**Número de explorações agrícolas e repartição por estratos de dimensão (1979)**

[QUADRO N.º 2]

| Regiões/distritos       |                        | Número de explorações agrícolas |           |           |                |          |        |         |
|-------------------------|------------------------|---------------------------------|-----------|-----------|----------------|----------|--------|---------|
|                         |                        | Total                           | Sem terra | Com terra |                |          |        |         |
|                         |                        |                                 |           | Total     | Classes        |          |        |         |
|                         |                        |                                 |           |           | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes |
| Continente .....        |                        | 783 944                         | 4 132     | 779 812   | 421 800        | 315 947  | 38 115 | 3 950   |
| Norte litoral           | Aveiro .....           | 65 528                          | 107       | 65 421    | 36 919         | 27 205   | 1 192  | 105     |
|                         | Braga .....            | 56 207                          | 40        | 56 167    | 28 608         | 25 205   | 1 308  | 46      |
|                         | Porto .....            | 54 602                          | 67        | 54 535    | 31 417         | 16 659   | 6 398  | 61      |
|                         | Viana do Castelo ..... | 41 911                          | 32        | 41 879    | 25 418         | 16 037   | 293    | 131     |
| Centro litoral          | Coimbra .....          | 69 591                          | 135       | 69 456    | 34 926         | 33 299   | 1 100  | 131     |
|                         | Leiria .....           | 65 266                          | 531       | 64 735    | 32 982         | 30 355   | 1 283  | 115     |
| Norte e Centro interior | Bragança .....         | 33 920                          | 34        | 33 886    | 19 139         | 13 189   | 1 507  | 51      |
|                         | Castelo Branco .....   | 38 746                          | 50        | 38 696    | 30 142         | 7 318    | 1 070  | 166     |
|                         | Guarda .....           | 38 354                          | 36        | 38 318    | 29 214         | 8 315    | 766    | 23      |
|                         | Vila Real .....        | 43 461                          | 26        | 43 435    | 34 873         | 6 513    | 1 865  | 184     |
|                         | Viseu .....            | 74 665                          | 60        | 74 605    | 33 556         | 38 984   | 1 854  | 211     |
| Santarém .....          |                        | 66 062                          | 870       | 65 192    | 27 773         | 35 308   | 1 840  | 271     |
| Lisboa .....            |                        | 41 159                          | 550       | 40 609    | 14 723         | 18 328   | 7 272  | 286     |
| Setúbal .....           |                        | 17 138                          | 468       | 16 670    | 7 263          | 7 771    | 1 330  | 306     |
| Alentejo                | Beja .....             | 18 350                          | 285       | 18 065    | 7 251          | 6 263    | 3 805  | 746     |
|                         | Évora .....            | 12 220                          | 400       | 11 820    | 7 502          | 2 819    | 1 075  | 424     |
|                         | Portalegre .....       | 15 385                          | 196       | 15 189    | 9 891          | 3 526    | 1 367  | 405     |
| Faro .....              |                        | 32 379                          | 245       | 32 134    | 10 203         | 18 853   | 2 790  | 288     |

**Superfície média por exploração (hectares) (1979)**

[QUADRO N.º 3]

| Regiões/distritos       |                        | Total | Classes        |          |        |         |
|-------------------------|------------------------|-------|----------------|----------|--------|---------|
|                         |                        |       | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes |
| Continente .....        |                        | 6,6   | 0,9            | 3,9      | 29,5   | 610,7   |
| Norte litoral           | Aveiro .....           | 2,2   | 0,5            | 2,7      | 17,5   | 272,2   |
|                         | Braga .....            | 2,2   | 0,5            | 3,0      | 17,3   | 129,9   |
|                         | Porto .....            | 2,1   | 0,5            | 2,1      | 8,8    | 134,5   |
|                         | Viana do Castelo ..... | 2,8   | 0,7            | 2,4      | 26,2   | 426,2   |
| Centro litoral          | Coimbra .....          | 2,9   | 0,6            | 2,6      | 18,1   | 560,5   |
|                         | Leiria .....           | 2,5   | 0,5            | 2,7      | 17,4   | 320,5   |
| Norte e Centro interior | Bragança .....         | 8,1   | 2,2            | 9,6      | 46,6   | 693,4   |
|                         | Castelo Branco .....   | 7,7   | 1,5            | 8,8      | 55,5   | 771,3   |
|                         | Guarda .....           | 5,2   | 1,9            | 9,9      | 59,2   | 723,3   |
|                         | Vila Real .....        | 6,3   | 1,5            | 7,0      | 20,1   | 756,0   |
|                         | Viseu .....            | 3,1   | 0,7            | 2,8      | 21,4   | 249,6   |
| Santarém .....          |                        | 6,8   | 0,6            | 4,0      | 52,9   | 692,9   |
| Lisboa .....            |                        | 4,0   | 0,6            | 2,1      | 9,5    | 161,5   |
| Setúbal .....           |                        | 23,2  | 0,5            | 5,2      | 63,7   | 840,5   |
| Alentejo                | Beja .....             | 45,2  | 1,7            | 9,9      | 64,0   | 668,4   |
|                         | Évora .....            | 48,5  | 1,4            | 8,8      | 64,0   | 1105,4  |
|                         | Portalegre .....       | 30,3  | 1,4            | 9,4      | 66,6   | 797,9   |
| Faro .....              |                        | 6,7   | 0,8            | 4,8      | 24,1   | 172,9   |

**Repartição (percentagem) da superfície total por estratos (1979)**

[QUADRO N.º 4]

| Regiões/distritos       |                        | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes |
|-------------------------|------------------------|----------------|----------|--------|---------|
| Continente .....        |                        | 7,7            | 24,1     | 21,7   | 46,5    |
| Norte litoral           | Aveiro .....           | 13,7           | 51,5     | 14,7   | 20,1    |
|                         | Braga .....            | 12,4           | 63,8     | 18,8   | 5,0     |
|                         | Porto .....            | 12,6           | 30,4     | 49,8   | 7,2     |
|                         | Viana do Castelo ..... | 14,2           | 32,0     | 6,5    | 47,3    |
| Centro litoral          | Coimbra .....          | 11,0           | 42,5     | 9,9    | 36,6    |
|                         | Leiria .....           | 11,4           | 51,3     | 14,1   | 23,2    |
| Norte e Centro interior | Bragança .....         | 15,3           | 46,2     | 25,6   | 12,9    |
|                         | Castelo Branco .....   | 15,4           | 21,6     | 20,0   | 43,0    |
|                         | Guarda .....           | 27,6           | 41,2     | 22,8   | 8,4     |
|                         | Vila Real .....        | 19,2           | 16,6     | 13,6   | 50,6    |
|                         | Viseu .....            | 10,9           | 48,6     | 17,4   | 23,1    |
| Santarém .....          |                        | 3,5            | 31,8     | 22,1   | 42,6    |
| Lisboa .....            |                        | 5,1            | 23,9     | 42,5   | 28,4    |
| Setúbal .....           |                        | 1,0            | 10,5     | 21,9   | 66,6    |
| Alentejo                | Beja .....             | 1,6            | 7,6      | 29,8   | 61,0    |
|                         | Évora .....            | 1,8            | 4,3      | 12,0   | 81,9    |
|                         | Portalegre .....       | 2,9            | 7,2      | 19,7   | 70,2    |
| Faro .....              |                        | 3,9            | 41,6     | 31,2   | 23,2    |

**Área dos agricultores autónomos em percentagem da área total (1979)**

[QUADRO N.º 5]

| Regiões/distritos       |                     | Total das explorações | Classes        |          |        |         |
|-------------------------|---------------------|-----------------------|----------------|----------|--------|---------|
|                         |                     |                       | Muito pequenas | Pequenas | Médias | Grandes |
| Continente .....        |                     | 45,9                  | 92,2           | 89,4     | 63,2   | 7,7     |
| Norte litoral           | Aveiro .....        | 76,0                  | 97,7           | 94,0     | 79,2   | 12,9    |
|                         | Braga .....         | 82,1                  | 89,3           | 89,3     | 64,4   | 39,0    |
|                         | Porto .....         | 77,9                  | 92,0           | 89,5     | 76,6   | 13,5    |
|                         | Viana do Castelo .. | 44,9                  | 88,8           | 93,1     | 33,7   | 0,6     |
| Centro litoral          | Coimbra .....       | 57,7                  | 95,6           | 91,5     | 65,5   | 4,9     |
|                         | Leiria .....        | 70,5                  | 97,1           | 93,8     | 68,4   | 7,2     |
| Norte e Centro interior | Bragança .....      | 69,0                  | 89,8           | 89,5     | 52,0   | 4,3     |
|                         | Castelo Branco .... | 53,7                  | 95,2           | 90,0     | 63,6   | 16,0    |
|                         | Guarda .....        | 76,1                  | 91,5           | 86,8     | 54,2   | 37,7    |
|                         | Vila Real .....     | 40,6                  | 89,4           | 82,5     | 62,7   | 2,4     |
|                         | Viseu .....         | 61,9                  | 86,3           | 87,2     | 48,5   | 7,3     |
| Santarém .....          |                     | 40,0                  | 96,4           | 86,5     | 36,4   | 3,4     |
| Lisboa .....            |                     | 60,7                  | 95,3           | 94,0     | 69,9   | 12,9    |
| Setúbal .....           |                     | 26,9                  | 96,6           | 86,5     | 60,8   | 5,4     |
| Alentejo                | Beja .....          | 38,1                  | 93,0           | 92,7     | 76,0   | 11,4    |
|                         | Évora .....         | 13,9                  | 89,3           | 80,6     | 51,9   | 3,1     |
|                         | Portalegre .....    | 24,4                  | 92,6           | 87,3     | 58,6   | 5,4     |
| Faro .....              |                     | 77,9                  | 95,7           | 94,3     | 80,5   | 41,7    |

**Trabalho agrícola (UTA) familiar em percentagem do total (1979)**

[QUADRO N.º 6]

| Regiões/distritos       |                     | Total das explorações | Exploração sem terra | Classes de exploração com terra |          |        |         |
|-------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|---------------------------------|----------|--------|---------|
|                         |                     |                       |                      | Muito pequenas                  | Pequenas | Médias | Grandes |
| Continente .....        |                     | 84,6                  | 78,1                 | 96,0                            | 90,8     | 59,1   | 4,5     |
| Norte litoral           | Aveiro .....        | 94,2                  | 36,7                 | 97,6                            | 92,5     | 76,3   | 26,1    |
|                         | Braga .....         | 91,3                  | 53,8                 | 96,7                            | 91,5     | 56,2   | 7,0     |
|                         | Porto .....         | 92,2                  | 77,1                 | 96,4                            | 94,3     | 81,3   | 17,8    |
|                         | Viana do Castelo .. | 94,5                  | 76,5                 | 96,9                            | 93,5     | 49,2   | 14,7    |
| Centro litoral          | Coimbra .....       | 94,3                  | 87,2                 | 97,5                            | 94,5     | 64,3   | 15,0    |
|                         | Leiria .....        | 92,8                  | 86,6                 | 97,7                            | 93,3     | 56,9   | 11,3    |
| Norte e Centro interior | Bragança .....      | 86,9                  | 90,3                 | 95,2                            | 90,7     | 47,6   | 1,7     |
|                         | Castelo Branco .... | 90,6                  | 77,8                 | 97,4                            | 90,5     | 58,9   | 12,6    |
|                         | Guarda .....        | 90,1                  | 53,5                 | 94,9                            | 88,1     | 49,7   | 12,6    |
|                         | Vila Real .....     | 80,5                  | 74,2                 | 88,6                            | 77,1     | 48,3   | 7,5     |
|                         | Viseu .....         | 89,8                  | 15,9                 | 96,2                            | 91,1     | 48,5   | 9,0     |
| Santarém .....          |                     | 73,3                  | 93,3                 | 96,7                            | 86,0     | 23,4   | 1,8     |
| Lisboa .....            |                     | 76,7                  | 64,3                 | 92,8                            | 90,9     | 63,7   | 6,1     |
| Setúbal .....           |                     | 57,9                  | 78,7                 | 95,3                            | 77,4     | 40,9   | 2,8     |
| Alentejo                | Beja .....          | 52,7                  | 96,5                 | 95,4                            | 91,1     | 69,3   | 6,0     |
|                         | Évora .....         | 30,1                  | 92,5                 | 90,6                            | 73,7     | 39,3   | 1,4     |
|                         | Portalegre .....    | 54,2                  | 95,1                 | 95,7                            | 85,4     | 48,4   | 3,8     |
| Faro .....              |                     | 83,3                  | 92,9                 | 96,9                            | 88,3     | 67,0   | 22,8    |

*Velhos e novos agricultores em Portugal*

**Produtores agrícolas individuais cujo rendimento provém em mais de 50 %  
de fora da exploração agrícola (1979)**

[QUADRO N.º 7]

| Regiões/distritos       |                     | Percentagem<br>do número<br>total de<br>explorações | Percentagem<br>da área<br>total | Percentagem da área de cada estrato |          |        |         |
|-------------------------|---------------------|---|---------------------------------|-------------------------------------|----------|--------|---------|
|                         |                     |   |                                 | Muito<br>pequenas                   | Pequenas | Médias | Grandes |
| Continente .....        |                     | 60,5  | 29,4                            | 62,9                                | 38,3     | 19,6   | 11,5    |
| Norte litoral           | Aveiro .....        | 62,6  | 43,9                            | 70,0                                | 39,4     | 38,1   | 35,2    |
|                         | Braga .....         | 57,5  | 37,1                            | 68,1                                | 32,4     | 30,4   | 47,3    |
|                         | Porto .....         | 64,7  | 40,0                            | 73,4                                | 41,1     | 30,1   | 49,7    |
|                         | Viana do Castelo .. | 57,0  | 47,1                            | 61,7                                | 41,4     | 45,9   | 44,0    |
| Centro litoral          | Coimbra .....       | 68,3  | 55,9                            | 76,8                                | 53,1     | 46,7   | 47,5    |
|                         | Leiria .....        | 64,8  | 44,6                            | 76,4                                | 41,5     | 28,9   | 46,5    |
| Norte e Centro interior | Bragança .....      | 40,9  | 23,2                            | 49,8                                | 19,4     | 13,6   | 19,1    |
|                         | Castelo Branco .... | 74,7  | 38,9                            | 76,1                                | 48,3     | 29,4   | 15,2    |
|                         | Guarda .....        | 50,1  | 27,7                            | 48,9                                | 21,4     | 16,6   | 7,5     |
|                         | Vila Real .....     | 41,9  | 23,5                            | 36,4                                | 15,9     | 13,8   | 20,3    |
|                         | Viseu .....         | 57,6  | 42,7                            | 68,0                                | 41,9     | 32,8   | 30,2    |
| Santarém .....          |                     | 75,9  | 38,5                            | 90,2                                | 53,6     | 24,8   | 15,1    |
| Lisboa .....            |                     | 52,3  | 28,1                            | 76,2                                | 38,7     | 19,1   | 18,7    |
| Setúbal .....           |                     | 63,5  | 18,4                            | 70,1                                | 37,6     | 14,4   | 8,5     |
| Alentejo                | Beja .....          | 51,1  | 13,8                            | 75,4                                | 37,3     | 11,9   | 5,5     |
|                         | Évora .....         | 67,8  | 20,0                            | 75,8                                | 41,6     | 18,1   | 9,1     |
|                         | Portalegre .....    | 66,8  | 16,8                            | 73,0                                | 38,4     | 14,0   | 7,2     |
| Faro .....              |                     | 57,5  | 30,8                            | 74,1                                | 41,3     | 20,0   | 17,0    |

ANEXO III

**Número e áreas das UCPs e cooperativas de produção (1979)**

[QUADRO N.º 1]

| Distritos                       | Número<br>de UCPs e<br>cooperativas<br>(1) | Área            |                    | Repartição por classes de área (percentagem) |                       |                        |                     |
|---------------------------------|--|-----------------|--------------------|--|-----------------------|------------------------|---------------------|
|                                 |  | Hectares<br>(2) | Percentagem<br>(3) | 0-100 ha<br>(4)                              | 100 ha-1000 ha<br>(5) | 1000 ha-2500 ha<br>(6) | + de 2500 ha<br>(7) |
| Continente .....                | 502  | 898 940         | 100,0              | 0,1  | 15,1                  | 28,5                   | 56,3                |
| Distritos da ZI-<br>RA(a) ..... | 498  | 898 457         | 99,9               | 0,1  | 15,0                  | 28,5                   | 56,4                |
| Beja .....                      | 154  | 240 356         | 26,7               | —  | 21,9                  | 29,7                   | 48,4                |
| Castelo Branco ..               | 6  | 9 378           | 1,0                | —  | 20,0                  | 80,0                   | —                   |
| Évora .....                     | 147  | 351 607         | 39,1               | —  | 8,7                   | 25,8                   | 65,5                |
| Lisboa .....                    | 4  | 486             | 0,1                | 10,7   | 89,3                  | —                      | —                   |
| Portalegre .....                | 62   | 164 692         | 18,3               | —  | 6,6                   | 22,2                   | 71,2                |
| Santarém .....                  | 63   | 54 244          | 6,0                | 0,8  | 31,5                  | 51,1                   | 16,6                |
| Setúbal .....                   | 66   | 78 180          | 8,7                | 0,1  | 45,9                  | 47,2                   | 34,2                |

(a) O distrito de Lisboa não é incluído neste subtotal.

Fonte: Aida Valadas de Lima e Francisco Cabral Cordovil, «Anexo estatístico. A agricultura na sociedade portuguesa», in *Aspectos do Portugal Rural*, Braga, Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, 1986

**Recursos das UCPs e cooperativas em percentagem dos recursos do conjunto das explorações agrícolas (1979)**

[QUADRO N.º 2]

| Distritos             | Superfície agrícola e florestal<br>1 | SAU        |               | Gado (CN)<br>4 | Trabalho (UIA) |                   |
|-----------------------|--------------------------------------|------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|
|                       |                                      | Total<br>2 | Irrigada<br>3 |                | Total<br>5     | Não familiar<br>6 |
| Continente .....      | 18,4                                 | 20,7       | 5,5           | 8,2            | 3,2            | 20,6              |
| Distritos da ZIRA ... | 30,6                                 | 32,0       | 17,3          | 19,4           | 14,1           | 40,0              |
| Beja .....            | 29,4                                 | 29,7       | 25,2          | 25,2           | 23,0           | 48,7              |
| Castelo Branco .....  | 3,3                                  | 3,6        | 2,6           | 2,7            | 0,4            | 4,0               |
| Évora .....           | 61,2                                 | 61,2       | 58,2          | 48,0           | 49,0           | 70,1              |
| Portalegre .....      | 35,9                                 | 33,0       | 22,8          | 23,6           | 22,7           | 49,5              |
| Santarém .....        | 12,7                                 | 5,4        | 9,1           | 3,5            | 4,0            | 15,1              |
| Setúbal .....         | 20,6                                 | 22,4       | 17,7          | 8,2            | 9,9            | 23,5              |

Fonte: Aida Valadas de Lima e Francisco Cabral Cordovil, «Anexo estatístico. A agricultura na sociedade portuguesa», in *Aspectos do Portugal Rural*, Braga, Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, 1986.

**ANEXO IV**

*Caracterização dos familiares dos produtores individuais. Continente*

**Características dos familiares dos produtores individuais (HM)**

[QUADRO N.º 1]

| Classes de área (hectares) | Total (1) | Trabalhando só na exploração |                 | Duplo-activos |                 |
|----------------------------|-----------|------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|
|                            |           | HM                           | Percentagem (1) | HM            | Percentagem (1) |
| Total .....                | 1 667 607 | 867 545                      | 52              | 246 348       | 14,8            |
| Sem terra .....            | 6 140     | 2 188                        | 35,6            | 688           | 11,2            |
| Com terra .....            | 1 661 467 | 865 357                      | 52,1            | 245 660       | 14,8            |
| 0 - 0,5 ...                | 275 457   | 114 683                      | 41,6            | 48 838        | 17,7            |
| 0,5 - 1 ...                | 417 366   | 210 427                      | 50,4            | 67 143        | 16,1            |
| 1 - 2 ...                  | 367 228   | 198 612                      | 54,1            | 55 440        | 15,1            |
| 2 - 3 ...                  | 181 510   | 101 799                      | 56,1            | 25 414        | 14              |
| 3 - 4 ...                  | 106 323   | 60 914                       | 57,3            | 14 438        | 13,6            |
| 4 - 5 ...                  | 68 986    | 40 196                       | 58,3            | 8 664         | 12,6            |
| 5 - 10 ...                 | 142 970   | 83 405                       | 58,3            | 16 913        | 11,8            |
| 10 - 20 ...                | 60 684    | 34 883                       | 57,5            | 5 895         | 9,7             |
| 20 - 50 ...                | 26 253    | 13 922                       | 53              | 2 124         | 8,1             |
| 50 - 100 ...               | 6 905     | 3 395                        | 49,2            | 439           | 6,4             |
| 100 - 200 ...              | 4 035     | 1 819                        | 45,1            | 206           | 5,1             |
| 200 - 500 ...              | 2 963     | 1 045                        | 35,3            | 111           | 3,7             |
| 500 - 1 000 ...            | 692       | 226                          | 32,7            | 30            | 4,3             |
| 1 000 - 2 500 ...          | 88        | 29                           | 33              | 5             | 5,7             |
| + de 2 500 ...             | 7         | 2                            | 28,6            | 0             | 0               |

*Velhos e novos agricultores em Portugal*

[QUADRO N.º 1, continuação]

| Classes de área<br>(hectares) | Com actividade fora<br>e sem actividade na exploração |                 | Sem actividade fora<br>e sem actividade na exploração |                 |
|-------------------------------|---|-----------------|---|-----------------|
|                               | HM  | Percentagem (1) | HM  | Percentagem (1) |
| Total.....                    | 143 034   | 8,6             | 410 680   | 24,6            |
| Sem terra.....                | 1 002   | 16,3            | 2 262   | 36,8            |
| Com terra.....                | 142 032   | 8,5             | 408 418   | 24,6            |
| 0 - 0,5 ...                   | 35 057  | 12,7            | 76 879  | 27,9            |
| 0,5 - 1.....                  | 37 238  | 8,9             | 102 558   | 24,6            |
| 1 - 2.....                    | 28 741  | 7,8             | 84 435  | 23              |
| 2 - 3.....                    | 13 024  | 7,2             | 41 273  | 22,7            |
| 3 - 4.....                    | 7 367   | 6,9             | 23 604  | 22,2            |
| 4 - 5.....                    | 4 638   | 6,7             | 15 488  | 22,5            |
| 5 - 10.....                   | 8 987   | 6,3             | 33 665  | 23,5            |
| 10 - 20.....                  | 3 964   | 6,5             | 15 942  | 26,3            |
| 20 - 50.....                  | 1 920   | 7,3             | 8 287   | 31,6            |
| 50 - 100.....                 | 529   | 7,7             | 2 542   | 36,8            |
| 100 - 200.....                | 277   | 6,9             | 1 733   | 42,9            |
| 200 - 500.....                | 239   | 8,1             | 1 568   | 52,9            |
| 500 - 1 000.....              | 47  | 6,8             | 389   | 56,2            |
| 1 000 - 2 500.....            | 4   | 4,5             | 50  | 56,8            |
| + de 2 500.....               | 0   | 0               | 5   | 71,4            |

Fonte: INE, *Recenseamento Agrícola do Continente*, 1979.

**Características dos familiares dos produtores individuais — repartição por sexos**

[QUADRO N.º 2]

| Classes de área<br>(hectares) | Total   |           |                          | Trabalhando só na exploração |                    |         |                    |
|-------------------------------|---------|-----------|--------------------------|------------------------------|--------------------|---------|--------------------|
|                               | H       | M         | Taxa de<br>masculinidade | H                            | Percentagem<br>(1) | M       | Percentagem<br>(2) |
| Total.....                    | 546 187 | 1 121 420 | 32,8                     | 164 883                      | 30,2               | 702 662 | 62,7               |
| Sem terra.....                | 1 673   | 4 467     | 27,2                     | 211                          | 12,6               | 1 977   | 44,3               |
| Com terra.....                | 544 514 | 1 116 953 | 32,8                     | 164 672                      | 30,2               | 700 685 | 62,7               |
| 0 - 0,5 ...                   | 93 966  | 181 491   | 34,1                     | 16 574                       | 17,6               | 98 109  | 54,1               |
| 0,5 - 1.....                  | 134 597 | 282 769   | 32,2                     | 33 346                       | 24,8               | 177 081 | 62,6               |
| 1 - 2.....                    | 118 382 | 248 846   | 32,2                     | 35 701                       | 30,2               | 162 911 | 65,5               |
| 2 - 3.....                    | 58 835  | 122 675   | 32,4                     | 20 264                       | 34,4               | 81 535  | 66,5               |
| 3 - 4.....                    | 34 843  | 71 480    | 32,8                     | 13 220                       | 37,9               | 47 694  | 66,7               |
| 4 - 5.....                    | 22 593  | 46 393    | 32,8                     | 9 093                        | 40,2               | 31 103  | 67                 |
| 5 - 10.....                   | 47 619  | 95 351    | 33,3                     | 20 707                       | 43,5               | 62 698  | 65,8               |
| 10 - 20.....                  | 20 262  | 40 422    | 33,4                     | 9 619                        | 47,5               | 25 264  | 62,5               |
| 20 - 50.....                  | 8 655   | 17 598    | 33                       | 4 003                        | 46,3               | 9 919   | 56,4               |
| 50 - 100.....                 | 2 181   | 4 724     | 31,6                     | 1 002                        | 45,9               | 2 393   | 50,7               |
| 100 - 200.....                | 1 351   | 2 684     | 33,5                     | 633                          | 46,9               | 1 186   | 44,2               |
| 200 - 500.....                | 961     | 2 002     | 32,4                     | 401                          | 41,7               | 644     | 32,2               |
| 500 - 1 000.....              | 234     | 458       | 33,8                     | 95                           | 40,6               | 131     | 28,6               |
| 1 000 - 2 500.....            | 31      | 57        | 35,2                     | 13                           | 41,9               | 16      | 28,1               |
| + de 2 500.....               | 4       | 3         | 57,1                     | 1                            | 25                 | 1       | 33,3               |

[QUADRO N.º 2, continuação]

| Classes de área<br>(hectares) | Trabalhando<br>só na<br>exploração<br>—<br>Taxa de<br>masculinidade | Duplo-activos |                    |         |             |                          | Com activ.<br>fora e sem<br>activ. na<br>exploração<br>—<br>H |
|-------------------------------|---|---------------|--------------------|---------|-------------|--------------------------|---|
|                               |   | H             | Percentagem<br>(1) | M       | Percentagem | Taxa de<br>masculinidade |   |
| Total .....                   | 19  | 129 397       | 23,7               | 116 951 | 10,4        | 52,5                     | 85 599  |
| Sem terra .....               | 9,6   | 148           | 8,8                | 540     | 12,1        | 21,5                     | 475   |
| Com terra .....               | 19  | 129 249       | 23,7               | 116 411 | 10,4        | 52,6                     | 85 124  |
| 0 - 0,5 .....                 | 14,5  | 21 773        | 23,2               | 27 065  | 14,9        | 44,6                     | 22 064  |
| 0,5 - 1 .....                 | 15,8  | 34 910        | 25,9               | 32 233  | 11,4        | 52                       | 22 984  |
| 1 - 2 .....                   | 18  | 30 906        | 26,1               | 24 534  | 9,9         | 55,7                     | 17 436  |
| 2 - 3 .....                   | 19,9  | 14 286        | 24,3               | 11 128  | 9,1         | 56,2                     | 7 761   |
| 3 - 4 .....                   | 21,7  | 8 150         | 23,4               | 6 288   | 8,8         | 56,4                     | 4 292   |
| 4 - 5 .....                   | 22,6  | 4 879         | 21,6               | 3 785   | 8,2         | 56,3                     | 2 622   |
| 5 - 10 .....                  | 24,8  | 9 402         | 19,7               | 7 511   | 7,9         | 55,6                     | 4 868   |
| 10 - 20 .....                 | 27,6  | 3 254         | 16,1               | 2 641   | 6,5         | 55,2                     | 1 892   |
| 20 - 50 .....                 | 28,8  | 1 224         | 14,1               | 900     | 5,1         | 57,6                     | 821   |
| 50 - 100 .....                | 29,5  | 250           | 11,5               | 189     | 4           | 56,9                     | 206   |
| 100 - 200 .....               | 34,8  | 125           | 9,3                | 81      | 3           | 60,7                     | 99  |
| 200 - 500 .....               | 38,4  | 69            | 7,2                | 42      | 2,1         | 62,2                     | 73  |
| 500 - 1 000 .....             | 42  | 19            | 8,1                | 11      | 2,4         | 63,3                     | 5   |
| 1 000 - 2 500 .....           | 44,8  | 2             | 6,5                | 3       | 5,3         | 40                       | 1   |
| + de 2 500 .....              | 50  | 0             | 0                  | 0       | 0           | 0                        | 0   |

[QUADRO N.º 2, continuação]

| Classes de área<br>(hectares) | Com actividade fora e sem<br>actividade na exploração |        |                    |                          | Sem actividade fora e sem<br>actividade na exploração |                    |
|-------------------------------|---|--------|--------------------|--------------------------|---|--------------------|
|                               | Percentagem<br>(1)                                    | M      | Percentagem<br>(2) | Taxa de<br>masculinidade | H   | Percentagem<br>(1) |
| Total .....                   | 15,7  | 57 435 | 5,1                | 59,8                     | 166 308   | 30,4               |
| Sem terra .....               | 28,4  | 527    | 11,8               | 47,4                     | 839   | 50,1               |
| Com terra .....               | 15,6  | 56 908 | 5,1                | 59,9                     | 165 469   | 30,4               |
| 0 - 0,5 .....                 | 23,5  | 12 993 | 7,2                | 62,9                     | 33 555  | 35,7               |
| 0,5 - 1 .....                 | 17,1  | 14 254 | 5                  | 61,7                     | 43 357  | 32,2               |
| 1 - 2 .....                   | 14,7  | 11 305 | 4,5                | 60,7                     | 34 339  | 29                 |
| 2 - 3 .....                   | 13,2  | 5 263  | 4,3                | 59,6                     | 16 524  | 28,1               |
| 3 - 4 .....                   | 12,3  | 3 075  | 4,3                | 58,3                     | 9 181   | 26,3               |
| 4 - 5 .....                   | 11,6  | 2 016  | 4,3                | 56,5                     | 5 999   | 26,6               |
| 5 - 10 .....                  | 10,2  | 4 119  | 4,3                | 54,2                     | 12 642  | 26,5               |
| 10 - 20 .....                 | 9,3   | 2 072  | 5,1                | 47,7                     | 5 497   | 27,1               |
| 20 - 50 .....                 | 9,5   | 1 099  | 6,2                | 42,8                     | 2 607   | 30,1               |
| 50 - 100 .....                | 9,4   | 323    | 6,8                | 38,9                     | 723   | 33,1               |
| 100 - 200 .....               | 7,3   | 178    | 6,6                | 35,7                     | 494   | 36,6               |
| 200 - 500 .....               | 7,6   | 166    | 8,3                | 30,5                     | 418   | 43,5               |
| 500 - 1 000 .....             | 2,1   | 42     | 9,2                | 10,6                     | 115   | 49,1               |
| 1 000 - 2 500 .....           | 3,2   | 3      | 5,3                | 25                       | 15  | 48,4               |
| + de 2 500 .....              | 0   | 0      | 0                  | 0                        | 3   | 75                 |

[QUADRO N.º 2, *continuação*]

| Classes de área<br>(hectares) | Sem actividade fora e sem actividade na exploração |                 |                       |
|-------------------------------|--|-----------------|-----------------------|
|                               | M  | Percentagem (2) | Taxa de masculinidade |
| Total .....                   | 244 372  | 21,8            | 40,5                  |
| Sem terra .....               | 1 423  | 31,9            | 37,1                  |
| Com terra .....               | 242 949  | 21,8            | 40,5                  |
| 0 - 0,5 .....                 | 43 324   | 23,9            | 43,6                  |
| 0,5 - 1 .....                 | 59 201   | 20,9            | 42,3                  |
| 1 - 2 .....                   | 50 096   | 20,1            | 40,7                  |
| 2 - 3 .....                   | 24 749   | 20,2            | 40                    |
| 3 - 4 .....                   | 14 423   | 20,2            | 38,9                  |
| 4 - 5 .....                   | 9 489  | 20,5            | 38,7                  |
| 5 - 10 .....                  | 21 023   | 22              | 37,6                  |
| 10 - 20 .....                 | 10 445   | 25,8            | 34,5                  |
| 20 - 50 .....                 | 5 680  | 32,3            | 31,5                  |
| 50 - 100 .....                | 1 819  | 38,5            | 28,4                  |
| 100 - 200 .....               | 1 239  | 46,2            | 28,5                  |
| 200 - 500 .....               | 1 150  | 57,4            | 26,7                  |
| 500 - 1 000 .....             | 274  | 59,8            | 29,6                  |
| 1 000 - 2 500 .....           | 35   | 61,4            | 30                    |
| + de 2 500 .....              | 2  | 66,7            | 60                    |

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola do Continente, 1979.